


INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	<i>América (Brasil)</i>
Data	<i>4/4/2002 Pg 18</i>
Class	<i>862</i>

RESERVA FECHADA

Índios seqüestram secretário no Acre

RIO BRANCO (A/B) – Uma equipe de técnicos da Funai seguiu ontem para o Parque Nacional da Serra do Divisor, a 840 quilômetros de Rio Branco, onde os índios da nação Nukini fecharam o acesso ao parque pelo Rio Moa e mantiveram seqüestrado por quatro horas, no domingo, o secretário estadual de indústria, comércio e Turismo do Acre, Luiz Figueiredo.

A situação é tensa na área, mas o bloqueio do rio com paus e arames farpados confirmam as ameaças feitas pelo cacique Paulo Nukini, ainda em fevereiro do ano passado, de que faria o protesto para exigir a duplicação dos 34 mil hectares da área indígena onde vivem 470 famílias. Paulo solidariza-se também com os 34 remanescentes da nação Nawa, os quais eram tidos como etnia extinta

durante as correrias (caçada a índios) realizadas na década de 30, para "limpar" a floresta e assim facilitar o trabalho de seringueiros, caçadores e madeireiros.

A antropóloga Delvair Melatti está fazendo a perícia antropológica dos Nawa por ordem da Justiça Federal para confirmar se são mesmo índios daquela nação. Nukinis e Nawas estão unidos na luta pelo reconhecimento de suas terras e exigem que parte da área do Parque Nacional da Serra do Divisor, uma das regiões com maior biodiversidade de toda a Amazônia, seja destinada a eles. "Nessa áreas nós tradicionalmente caçamos, pescamos e enterramos nossos antepassados, elas são nosso legado cultural, por isso nos pertencem", afirmou o cacique Nukini.